

ACESSO A REDES SOCIAIS NA INTERNET: OPORTUNIDADES DE USO E RISCOS SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Brenno Santiago Gonçalves¹; Marizângela Lissandra De Oliveira²; Kariza Lopes Barreto³; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira⁴; Larissa Almeida Ribeiro⁵; Aaron Macena Da Silva⁶; Gabrielle Prudente E Silva⁷; Deborah Gurgel Smith⁸; Caroline Mary Gurgel⁹; Raimunda Hermelinda Maia Macena¹⁰.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/49

RESUMO

Introdução: O contato com o mundo digital tem se dado cada vez mais cedo, iniciando, muitas vezes, já na primeira infância. Tal fato expõe crianças e adolescente a diversos riscos, dentre eles o de sofrerem abuso sexual. Objetivo: Descrever as oportunidades de uso da internet por crianças e adolescentes brasileiros e os riscos sexuais a partir do uso das redes sociais. Método: Trata do estudo descritivo dos resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil referente ao ano de 2023. O estudo foi realizado com crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, colhendo informações sobre o uso da internet por essa população e gerando indicadores sobre oportunidades e riscos. Este estudo analisou os indicadores de atividade de comunicação na internet e riscos sexuais. Resultados: A maioria da população de 9 a 17 anos (88%) possui perfil em plataformas digitais, como Youtube (88%), WhatsApp (78%), Instagram (66%), TikTok (63%) e Facebook (41%). A principal rede utilizada é o Instagram (36%), preferida dos adolescentes de 13 a 17 anos, seguida do YouTube (29%), principalmente pelas crianças de 9 a 12 anos. Tratando de situações vivenciadas nos últimos 12 meses relacionadas a conteúdo sexual ao usar a internet, 16% das crianças/adolescentes receberam mensagens de conteúdo sexual; 16% viram esse tipo de mensagem sendo postada na internet para outras pessoas verem; 9% informaram que alguém já havia pedido que a criança/adolescente enviasse foto ou vídeo em que aparecesse despido e 5% afirmaram que alguém os pediu para falar sobre sexo na internet. Conclusão: Os dados mostram que existe um grande risco de crianças e adolescentes brasileiros serem expostos precocemente a conteúdos sexuais, uma vez que a maior parte desse público já tem acesso, desde muito cedo, a redes sociais que permitem a interação com desconhecidos. Tal fato aumenta os riscos de abuso sexual infanto-juvenil, de exposição do seu conteúdo íntimo e da participação de discussões acerca de conteúdo impróprio para a idade.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual. Comunicação na internet. Interação.